

**MEMÓRIA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA FÓRUM FLORESTAL BAHIA**

Realizada em: 12 e 13/09/2023

Local: Proden – Eunápolis/BA

**Observação:** Juntamente com esta Ata, os materiais relacionados à reunião também estarão disponíveis na página do FFBA no site do Diálogo Florestal Nacional.

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<p><b><u>ASSUNTO 1</u></b> <b>ABERTURA E ACORDO DE CONVIVÊNCIA</b></p>	<p>❖ Após a apresentação dos participantes, da leitura da pauta e da aprovação das alterações, a secretária executiva solicitou sugestões à plenária para o acordo de convivência durante as reuniões. Foram feitas as seguintes recomendações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Deixar celular no silencioso e atender fora da sala.</li> <li>✓ Cumprir horários</li> <li>✓ Manter o respeito (manter o silêncio durante a fala dos colegas)</li> <li>✓ Cuidado com os resíduos (procurar o lixo, adotar um copo...)</li> <li>✓ Evitar conversas paralelas</li> </ul>
<p><b><u>ASSUNTO 2</u></b> <b>REVISÃO DE INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DO FFBA</b></p>	<p>❖ A secretária executiva exibiu a lista de instituições membros que participaram das reuniões no último ano e a relação das instituições que constam como membros no site do Diálogo Florestal, tendo como objetivo identificar quais ainda estão ativas. Foram feitas as seguintes considerações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Entrar em contato com os representantes das instituições que não estão mais participando das reuniões do FFBA para ver se as mesmas ainda estão em atividade e se existe interesse em voltar a participar. Prazo de retorno até a próxima reunião do FFBA.</li> <li>✓ Excluir do site do DN as que não estão mais em atividade.</li> <li>✓ Constar no site do Diálogo Nacional as instituições que são membros efetivos e aquelas que manifestaram interesse em retornar.</li> <li>✓ Grupo do WhatsApp é amplo e tem como objetivo a disseminação de informações, mas não é local para tomada de decisões sobre os assuntos pertinentes ao FFBA.</li> <li>✓ Maior rigidez na moderação das mensagens do grupo do WhatsApp.</li> <li>✓ Em caso de desrespeito/desacato, suspensão temporária das mensagens.</li> </ul>
<p><b><u>ASSUNTO 3</u></b> <b>REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO SUBSIDIADA NAS REUNIÕES DO FFBA</b></p>	<p>❖ A secretária executiva lembrou as regras para participação subsidiada nas reuniões do FFBA, previstas no RI. Foram pontuadas as questões abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colocar como área de abrangência do FFBA a região Extremo Sul e os municípios de Maiquinique, Mascote e Macarani etc. (que não fazem parte da região Extremo Sul) e abrir a possibilidade de outras organizações que atuem nesse território, mas que não tenham sede no mesmo, serem membros do FFBA.</li> <li>✓ Deixar mais claro quem pode ser membro efetivo.</li> </ul>
<p><b><u>ASSUNTO 4</u></b></p>	<p>❖ A secretária executiva argumentou que existem várias questões no RI que precisam ser revistas. Entre elas, área de abrangência do FFBA, regras para eleição da secretaria</p>

<p><b>REVISÃO DO REGIMENTO INTERNO</b></p>	<p>executiva e para participação subsidiada nas reuniões.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Foi formado o grupo para revisão do RI, composto por Thais Sagrillo (2Tree), Deivid Pereira (Suzano), Erik Tedesco (PCT Sul), Virginia Camargos (Veracel), Rozelene Lemos (ASCOMBAVE) e Tiago Tombini (Mecenas da Vida).</li> <li>✓ Prazo para término dos trabalhos até a próxima reunião ordinária, para conhecimento e validação pela plenária.</li> </ul>
<p><b>ASSUNTO 5 ATUAÇÃO DO PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO SUL DA BAHIA - PCT SUL</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ O representante do PCT Sul apresentou o Projeto Baleias na Serra, executado pelo Laboratório de Ecologia Aplicada à Conservação (LEAC/UESC) e com apoio administrativo do PCT Sul, ressaltando os seguintes pontos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Importância do território para a conservação da baleia jubarte nasce dentro do programa de pós-graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade (LEAC/UESC).</li> <li>✓ Grande motor do LEAC é o estudo das cabucas e fragmentação de áreas por conta da mudança da matriz florestal no território; além do avanço do desmatamento e modificação do uso do solo para outros modelos produtivos após as décadas de 70 e 80, em virtude da vassoura de bruxa.</li> <li>✓ Tripé do LEAC: Biodiversidade (distribuição espacial; modelagem preditiva e monitoramento da trajetória), Serviços Ambientais (identificação, quantificação e monitoramento em florestas nativas, agroflorestas e monoculturas, balanço de carbono) e Conservação (identificação de matrizes arbóreas nativas, adequação ambiental de propriedades rurais, treinamento, priorização de áreas elegíveis e planejamento de paisagens).</li> <li>✓ O PCT Sul é uma instituição de ciência e tecnologia, criada pela união da UESC, UFSB, IFBA e outras instituições, tendo como objetivo promover o desenvolvimento sustentável por meio da articulação entre entes públicos e privados para viabilizar empreendimentos inovadores no sul da Bahia.</li> <li>✓ Tem como pilares: Pesquisa e Desenvolvimento, Ensino, Extensão, Infraestrutura, Serviços e Eventos.</li> <li>✓ Governança dividida em: Deliberação (Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal); Gestão e Fiscalização (Diretoria Executiva) e Executivo e Administrativo (Estruturas Especializadas).</li> <li>✓ Dentro das estruturas especializadas estão o Centro de Inovação do Cacau, a Agência de Desenvolvimento Regional e o Observatório Social (criado no Termo de Compromisso Socioambiental do Porto Sul).</li> <li>✓ PCT Sul tem suficiente conhecimento científico gerado para potencializar conexões e usar em buscas de soluções para os territórios Sul e Extremo Sul.</li> </ul> </li> <li>❖ Durante o debate foram pontuadas as seguintes questões: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Se PCT Sul fizer parte do FFBA vai entender melhor as necessidades do território, podendo interagir com FASB e com as ações de restauração que estão sendo realizadas.</li> <li>✓ PCT Sul vai monitorar e levar para a sociedade informação qualificada sobre os impactos do Porto Sul, em relação ao que vai acontecer com a dinâmica marinha da região.</li> <li>✓ O papel do Observatório Social é acompanhar o processo do Porto Sul, um complexo portuário que vai mudar completamente o território e que tem fragilidades expressivas no planejamento do uso desse território, inclusive na</li> </ul> </li> </ul>

	<p>parte de licenciamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Nunca houve uma organização sistemática para traduzir para a sociedade o que é o licenciamento de um porto, o que uma obra de infraestrutura dessa dimensão pode trazer para o território.</li> <li>✓ O Observatório Social tem verba anual de R\$70 mil, irrisório para a magnitude da tarefa, e está terminando sua formalização.</li> <li>✓ O território tem que passar por uma reestruturação da infraestrutura: portuária, aeroportuária, rede viária e atualização do Plano Diretor.</li> <li>✓ O projeto Baleias na Serra tem atuação de Barra Grande a Canavieiras, faixa onde a plataforma continental é a mais estreita de todo litoral brasileiro, permitindo que, com equipamentos adequados, se faça o monitoramento visual do alto da Serra Grande.</li> <li>✓ Veracel também contribui com o monitoramento da baleia jubarte, fazendo contagem com sobrevoo de 4 em 4 anos. Estima-se que este ano as baleias subiram para quase 27 mil. No início, era de apenas 6 mil.</li> </ul> <p><b>* Encaminhamento:</b> - Aprovação da inclusão do PCT Sul como Instituição Membro do FFBA.</p>
<p><b><u>ASSUNTO 6</u></b> <b>PROJETOS SOCIAIS DA SUZANO NO EXTREMO SUL DA BAHIA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ O representante da Suzano abordou a atuação social da empresa na Unidade de Mucuri e no Brasil, destacando os aspectos abaixo:       <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Parcerias com setor privado, setor público e organizações do terceiro setor, visando fortalecer o desenvolvimento social do país. Através dessas parcerias, em 2022, a empresa contribuiu para tirar 18 mil pessoas da linha de pobreza.</li> <li>✓ Está presente em mais de 200 municípios brasileiros, atuando em 3 grandes frentes: Relacionamento com as comunidades; Redução da pobreza e Impulsão da educação.</li> <li>✓ Impulsão da educação: impactou 205 mil estudantes até 2022, através do Programa Suzano da Educação, que forma gestores e educadores, fomenta políticas educacionais e fortalece a colaboração regional.</li> <li>✓ As 3 frentes de atuação estão diretamente ligadas com os Compromissos para Renovar a Vida: retirar 200 mil pessoas da linha da pobreza nas áreas de atuação da empresa até 2030 e aumentar em 40% o IDEB dos municípios prioritários através do programa Suzano da Educação.</li> <li>✓ Para atingir a meta de longo prazo de retirar 200 mil pessoas da linha de pobreza até 2030, atua com 6 frentes: Extrativismo Sustentável, Acesso ao Mercado, Empreendedorismo Feminino e Jovem, Cadeia de Valor Suzano, Reciclagem Inclusiva e Redes de Abastecimento.</li> <li>✓ Programa Suzano da Educação: objetivo é formação integral dos estudantes (intelectual, física, emocional e cultural), buscando a qualificação profissional dos gestores e educadores; articulação entre os setores de educação, saúde e assistência social e o estímulo para a família e comunidades participarem mais da vida escolar. Atua através dos arranjos de desenvolvimento educacional em 5 municípios do Extremo Sul: Mucuri, Nova Viçosa, Alcobaça, Caravelas e Prado.</li> <li>✓ Relacionamento com as comunidades, através do diálogo operacional, contando com 5 frentes: engajamento das partes; escuta das comunidades; planejamento e monitoramento; criação de mecanismos e reconhecimento/fortalecimento dos valores sociais e culturais das comunidades tradicionais e indígenas.</li> <li>✓ Em 2022, foram realizados 3.790 diálogos operacionais, envolvendo mais de 8 mil participantes de comunidades vizinhas e tradicionais.</li> </ul> </li> </ul>

- ✓ Avaliação social dos riscos para aquisição e ampliação da base florestal.
- ✓ Gestão das Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) nos aspectos culturais/tradicionais.
- ✓ Na Unidade de Mucuri tem 184 comunidades mapeadas; sendo 8% indígenas, 6% quilombolas e 4% comunidades pesqueiras. 85 classificadas como comunidades de alta prioridade e 96 como de baixa prioridade.
- ✓ Resultados gerais 2022 na Bahia: R\$ 10,3 milhões de investimentos; 8.489 pessoas beneficiadas pelos programas e projetos de geração de renda em 11 municípios; 86 comunidades impactadas e 96 associações/instituições envolvidas.
- ✓ PDRT continua atuante em 10 municípios do Extremo Sul. Agora, com atuação mais estratégica, visando a criação e fortalecimento de mais cooperativas no território. Contratos de comodato estão sendo renovados periodicamente e em discussão com comunidades. Vigência de 10 anos.
- ✓ Engajamento com comunidades pesqueiras: nos municípios de Caravelas, Alcobaça, Mucuri, Nova Viçosa e Prado), mais de 2.300 pessoas beneficiadas direta e indiretamente.
- ✓ Associação Golfinho: trabalha com filhos de famílias com nível de vulnerabilidade alta que no contraturno escolar praticam atividades, como capoeira, artes, entre outras.
- ✓ Assentamentos Sustentáveis Agroecológicos: projeto para geração de trabalho e renda, tendo impactado 2,3 mil pessoas, numa parceria entre MST, Escola Egidio Brunetto, UFSB, Suzano e Veracel.
- ✓ Relacionamento com comunidades indígenas: 3 municípios (Prado, Itamaraju e Alcobaça), 16 aldeias, 2 etnias e mais de 3 mil pessoas beneficiadas.
- ✓ Agente do Bem: trabalha a garantia e os direitos das crianças e adolescentes, principalmente na luta contra o abuso e exploração sexual. Programa Mão Certa: atividades intramuros.

❖ Durante o debate foram abordadas as seguintes questões:

- ✓ Término dos projetos que a Suzano executava no litoral de Mucuri (Oliveira Costa, Praia 1, Praia 2, Lençol, Sossego e Jessuel).
- ✓ Diálogos operacionais estão sendo falhos na região de Costa Dourada. Foi feita reunião em 2022 com Coelba, Suzano e Secretaria de Meio Ambiente sobre impactos na rede de energia e até o momento não houve retorno da empresa.
- ✓ Corte de eucalipto causa transtorno para os moradores e turistas da estrada do Picadão, porque muda o paisagismo muito rápido, e a região tem um problema grave que é a falta de sinalização.
- ✓ Solicitação de recuo do plantio em AAVC, em Costa Dourada.

**\* Encaminhamento:**

Questionamentos dos representantes de Costa Dourada e Oliveira Costa serem respondidos na próxima reunião plenária.

<p><b>ASSUNTO 7</b> <b>PLANO DE AÇÃO</b> <b>2018/2023</b></p>	<p>❖ A secretaria executiva projetou o Plano de Ação, ressaltando ser mais importante elencar as ações em que é possível avançar até dezembro.</p> <p><b>* Encaminhamentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incluir na pauta da próxima reunião item sobre arborização urbana</li> <li>- Incluir na pauta da próxima reunião apresentação do Monitoramento de Fauna e Flora.</li> <li>- Incluir no site do Diálogo Florestal artigos, pesquisas e ou estudos que utilizaram dados do Monitoramento de Fauna e Flora.</li> <li>- Apresentação na próxima reunião do Acordo de Fomento Florestal.</li> <li>- Convidar técnicos da área de geoprocessamento das prefeituras municipais para o curso de capacitação para utilização dos dados do Monitoramento do Uso do Solo.</li> </ul>
<p><b>ASSUNTO 8</b> <b>ENCONTRO</b> <b>NACIONAL 2023 DO</b> <b>DIÁLOGO</b> <b>FLORESTAL</b></p>	<p>❖ A representante do Diálogo Florestal fez um informe sobre o Encontro Nacional, que será realizado nos dias 24 e 25 de outubro, em Piracicaba/SP, reunindo os 7 fóruns regionais: BA, MG, SP, ES, PR e SC, Fluminense e AM.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ No dia 24/10, vai haver transmissão online, sendo necessário apenas se inscrever via link, enviado por e-mail e WhatsApp.</li> <li>✓ No dia 25, o evento será apenas presencial, na sede do Imaflora.</li> <li>✓ <b>Programação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➢ 24/10 - Abertura do Encontro Nacional pelo Conselho de Coordenação; Apresentação de resultados do Diálogo Florestal no Brasil – Novo Plano Estratégico; Destaques das ações realizadas pelos sete Fóruns Florestais regionais e Diálogo de saberes com Hudson Anauá.</li> <li>➢ 25/10 - Apresentação do processo de construção e da primeira versão do Plano de Ação quadrienal; Trabalho em grupos para discutir as ações a serem desenvolvidas nos próximos 4 anos para alcançar os resultados estratégicos definidos; Trabalho em grupos para discutir as ações a serem desenvolvidas nos próximos 4 anos para alcançar os resultados estratégicos definidos; Apresentação das grandes ações para cada objetivo e compartilhamento de impressões gerais e Como sua organização se vê neste plano de ação?</li> </ul> </li> <li>✓ Este ano, teve uma linha especial para apoio à participação de representantes de povos indígenas e comunidades tradicionais.</li> </ul>
<p><b>ASSUNTO 9</b> <b>ATUALIZAÇÕES</b> <b>SOBRE</b> <b>MONITORAMENTO</b> <b>DE USO DO SOLO</b></p>	<p>❖ Durante a atualização do status do Monitoramento do Uso do Solo, foram salientados os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Inserção dos novos dados na plataforma da WRI antes da próxima reunião.</li> <li>✓ Facilitar acesso aos shapefiles, de acordo com demanda dos membros do FFBA.</li> <li>✓ Está se avaliando a elaboração de um termo de uso de dados, para pessoa dar aceite, assim como, um pequeno cadastro com esse termo de uso de dados, sendo enviado após o aceite, de forma automatizada.</li> <li>✓ Capacitação será realizada no mês de novembro, ainda sem data definida. Será realizada no campus da UFSB, em Porto Seguro</li> <li>✓ Público-alvo ainda está em aberto, mas sugestão é que sejam técnicos da área ambiental das instituições participantes do FFBA e gestores ambientais de instituições públicas.</li> <li>✓ FFBA não vai cobrir custos de deslocamento, alimentação e hospedagem dos participantes da capacitação.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tutorial para utilizar os dados será disponibilizado</li> <li>✓ Trabalho tête-à-tête com as prefeituras para entregar um pen drive com o tutorial, para técnicos saberem que existe a ferramenta e que pode ser usada por mais pessoas, inclusive, pelo poder público.</li> <li>✓ FFBA agendar reunião com os consórcios de secretarias de meio ambiente dos 13 municípios do Extremo Sul para repassar conhecimento.</li> <li>✓ De tempos em tempos, fazer treinamento para divulgar novamente a plataforma e ferramenta.</li> </ul>
<p><b>ASSUNTO 10</b> <b>MONITORAMENTO DA COBERTURA FLORESTAL NATIVA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Por ser uma tarefa que demandaria muito tempo, foi adiada para a próxima reunião a oficina de avaliação do desmatamento, cuja dinâmica seria disponibilizar mapas de diferentes anos para os participantes avaliarem se houve ou não desmatamento.</li> <li>❖ Na próxima reunião, reservar tempo maior para a tarefa.</li> </ul>
<p><b>ASSUNTO 11</b> <b>ATUALIZAÇÕES DO FASB</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ O representante do FASB deu os seguintes informes: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Está aprovado o próximo ciclo do FASB, com mais 3 anos para submissão de projetos.</li> <li>✓ Estão sendo angariados outros parceiros, não sendo possível repassar como será o novo modelo, pois ainda está na fase de negociação e fechamento de contratos.</li> <li>✓ Sobre os projetos, informou que existem 33 em desenvolvimento. Deste total, 5 estão em fase de encerramento.</li> <li>✓ Na reunião com os desenvolvedores, em maio, foi definido o relatório padrão, mais simplificado, padronizando o procedimento.</li> <li>✓ Nova reunião com os desenvolvedores, em novembro, para apresentar todos os resultados e os pontos de melhoria do relatório.</li> <li>✓ Foram realizadas 6 seleções de projetos: 3 em 2021; 2 em 2022 e 1 em 2023</li> <li>✓ 27 projetos foram apresentados na última chamada e 14 selecionados: 8 de Estágio 1 e 6 de Estágio 2.</li> <li>✓ Não será realizada a última janela de submissão de projetos em novembro, possibilitando à equipe mais fôlego para preparar o próximo ciclo.</li> <li>✓ 1.586 ha de área impactada pelo FASB, que será verificada in loco, através de medição das áreas e dos shapefiles.</li> <li>✓ Na plataforma do Monitoramento do Uso do Solo, ter uma camada com os polígonos dos projetos do FASB.</li> <li>✓ Trabalhar os indicadores de monitoramento das áreas, a partir dos relatórios dos desenvolvedores, contendo: áreas executadas, áreas diretamente impactadas, número de famílias, áreas de preservação, entre outros. Consolidação dos dados em planilha do Excell.</li> <li>✓ 2º Study Tour e lançamento do novo ciclo do FASB em maio de 2024.</li> </ul> </li> </ul>

<p><b><u>ASSUNTO 12</u></b> <b><u>CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL IPÊ/ELTI/YALE</u></b></p>	<p>❖ A representante do IPÊ repassou as informações abaixo sobre os cursos de Qualificação Profissional, realizados pela ONG na região, em parceria com a ESCAS/ELTI/YALE:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Parceria iniciada em 2018, com cursos no estado de São Paulo.</li> <li>✓ Em 2021, parceria com UFSB proporcionou cursos chegarem à Bahia.</li> <li>✓ O primeiro foi o curso “Adequação Ambiental e Produtiva em Propriedades Rurais”, com 90 horas/aula, sendo 41 aulas gravadas, 17 sessões ao vivo, 16 horas de aula de campo e 16 horas para o projeto final.</li> <li>✓ Em 2023, realização do curso “Introdução ao Mercado de Carbono”, com 35 vagas, online e aberto aos membros do Fórum Florestal da Bahia.</li> <li>✓ Foram 47 horas gravadas e 3 horas de sessão ao vivo.</li> <li>✓ Dos 35 inscritos, 21 receberam certificado.</li> <li>✓ Ainda em 2023, foi ministrado o curso de “Recuperação Produtiva”, em parceria com a Sociedade Brasileira de Restauração – SOBRE.</li> <li>✓ Contou com 17 horas de aulas gravadas, 3 horas de sessões ao vivo e entrega de 50 certificados.</li> <li>✓ Mestrado acontece em São Paulo e na Bahia. Está com dificuldade de formar nova turma na Bahia, não por falta de alunos, mas por conta de detalhes de financiamento.</li> <li>✓ Quando superar essas dificuldades, mestrado será divulgado nos canais do Fórum Florestal da Bahia.</li> </ul>
<p><b><u>ASSUNTO 13</u></b> <b><u>CRIAÇÃO DE CONSELHO CONSULTIVO DO FFBA</u></b></p>	<p>❖ A secretária executiva expôs os motivos para a criação do Conselho Consultivo do FFBA. Entre eles, auxiliar a secretaria executiva na elaboração das pautas e na transparência quanto à gestão dos recursos, além de maior agilidade na tomada de decisões urgentes.</p> <p>❖ Composição: secretaria executiva, instituição sede, representantes das empresas e da sociedade civil.</p> <p><b>* Encaminhamento:</b> - Conselho Consultivo foi aprovado, com a seguinte formação: Deivid Pereira, Oscar Artaza, Joney Farias, Roze Lemos, Thiago Rizzo e secretaria executiva.</p>
<p><b><u>ASSUNTO 14</u></b> <b><u>MOMENTO MEMBRESIA</u></b></p>	<p>❖ <b>Caça</b> - A representante da Veracel solicitou que o tema Caça seja incluído na pauta da próxima reunião do FFBA, tentando mobilizar instituições públicas, como CIPPA, Inema, secretarias municipais de meio ambiente, para sensibilizá-las mais ainda sobre essa questão. Ressaltou que todos os dias são encontrados vestígios de caça na Estação Veracel, onde tem monitoramento. E que a situação deve estar em níveis alarmantes em locais onde não tem monitoramento, como nos parques nacionais.</p> <p>❖ Foram feitas também as seguintes observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ FFBA fazer campanha oficial contra a caça junto com CIPPA e com secretarias municipais de meio ambiente.</li> <li>✓ Noticiar todas as vezes em que houver flagrante de caça ilegal.</li> <li>✓ Fiscalizações serem feitas à noite.</li> <li>✓ Trazer para a discussão comunidades rurais e indígenas, conscientizando sobre os perigos da caça ilegal.</li> <li>✓ Inclusão de informações sobre a caça ilegal no material educativo do Programa Ambiental Florestal Sustentável – PAFS.</li> </ul>

❖ **Atualização dos valores para reembolso** – O representante do IAPA solicitou que sejam revistos os valores de reembolso para alimentação dos participantes das reuniões do FFBA, pois os mesmos estão defasados.

❖ **Corredores ecológicos** – Representante do IAPA ressaltou a importância da implantação de um corredor ecológico, englobando a localidade de Mata do Meio, no município de Caravelas, que está situada dentro do maior manguezal da região. Suzano considerar a inclusão da Mata do Meio na sua proposta de criação de corredores ecológicos do norte do Espírito Santo ao Extremo Sul da Bahia.

**\* Encaminhamento:**

- Suzano trazer na próxima reunião uma atualização do projeto de implantação de corredores ecológicos.

❖ **Eleição Codeter Extremo Sul** – O representante do Codeter Extremo Sul informou que no dia 26 de outubro vai acontecer o processo de renovação da coordenação.

### Lista de presença

<b>Nomes</b>	<b>Instituição</b>
1- Erica Munaro	<b>1- Secretaria Executiva</b>
2- Marcia Marcial	
3- Márcio Braga	<b>2- Fundo Ambiental Sul Baiano - FASB</b>
4- Neuza de Jesus	
5- Raony Palicer de Lima	
6- Danilo Sette	<b>3- Movimento de Defesa de Porto Seguro</b>
7- Alison Silva dos Santos	
8- Thiago Rizzo	<b>4- 2 Tree Ambiental</b>
9- Thais F. Sagrillo Zucollatto	
10- Virgínia Camargos	<b>5- Veracel</b>
11- Marco Aurélio Barbosa Santos	
12- Alexandre C. Mendonça	
13- Salvador Ribeiro Silva Filho	<b>6- Movimento Mecenaz da Vida</b>
14- Tiago Tombini da Silveira	
15- Célio Roberto C. Costa	<b>7- Associação dos Moradores de Costa Dourada - AMCD</b>
16- Dilson Sena	<b>8- Instituto Ciclos</b>
17- Beline Passos	<b>9- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental - IAPA</b>
18- José Franciso Júnior	<b>10- Grupo Ambiental Natureza Bela</b>
19 - Joney Fernandes Faria	<b>11- Faculdade Nova Viçosa - FANOVI</b>

20- Waldir Paixão Graciano	<b>12- Associação Moradores Praia 2 e Lençóis</b>
21- Rozilene Lemos O. Farias	<b>13- Assoc. Comun. Prod. Rurais Baixa Verde - ASCOMBAVE</b>
22- Sabrina P. S. Weber	<b>14- Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ</b>
23- Ronilson Rodrigues da Silva	<b>15- Aprunve</b>
24- Diomar Biasutti	<b>17- Suzano</b>
25- Deivid Pereira	
26- Elton B. R. Santiago	
27- Ernandes Ferreira	<b>18- ADAB/ABAF</b>
28- Alexandro Silva Chaves	<b>21- Colegiado Desenv. Territorial – CODETER Extremo Sul</b>
29- Eunice Brito	<b>20- Etno Consultoria</b>
30- Karina Christo	
31- Erik Tedesco	<b>21- Assoc. Parque Científico e Tecnológico Sul da Bahia – PCT SUL</b>
32- Marcelo Delfino	<b>22- Araçá Ambiental</b>